

Este projeto de pesquisa teve como tema a saúde/sofrimento psíquico dos trabalhadores da saúde e propôs-se a analisar a psicodinâmica das situações de trabalho a partir da relação entre o prazer e o sofrimento dos trabalhadores da enfermagem. O campo de pesquisa escolhido foi a unidade de emergência do Hospital Cristo Redentor de Porto Alegre. A dissertação teve como objetivo geral verificar os efeitos da organização e dos processos de trabalho sobre a dinâmica saúde/sofrimento psíquico dos trabalhadores da enfermagem. Como objetivos específicos pretendeu conhecer a psicodinâmica das situações de trabalho da equipe de enfermagem; investigar os modos de organização do trabalho em relação aos seus processos e os modos de produção de saúde da enfermagem na emergência desse hospital e identificar as estratégias de defesa que este grupo constrói para enfrentar as dificuldades que seu trabalho lhes apresenta. Por isso, é necessário compreender que o trabalho é uma relação social, histórica e intersubjetiva que merece ser colocada em análise quando acompanhamos mudanças no modo de produção nos tempos atuais. Dessa forma, o trabalho tem uma função psíquica enquanto constituidor do sujeito e os aportes teórico-metodológicos de análise e interpretação da dinâmica de trabalho na relação subjetividade e objetividade técnica fazem-se necessários, pois é nesta relação que o conflito capital X trabalho se coloca. A metodologia para realização da pesquisa foi a da Psicodinâmica do Trabalho, ou seja, a análise dinâmica dos processos psíquicos mobilizados pelo confronto do sujeito com a realidade do trabalho, essa constituída de mecanismos de defesa. Dessa forma, a análise deteve-se no entendimento dos processos intersubjetivos e interativos que se desenvolvem nos ambientes de trabalho.